

Basquetebol masculino

ROBERTO MALUF DE MESQUITA, LUCIANA MARINS NOGUEIRA PEIL E NELSON SCHNEIDER TODT

Men’s basketball

Brazil was the first South American country and the 5th in the world to play basketball when, in 1896, the American professor Auguste Farnham Shaw (1865-1939) brought basketball to the Mackenzie College, in the city of São Paulo. Along the years basketball has become one of the disciplines to get prominence among Brazilian sports. The Brazilian team participated in the

Origem e Definições O Brasil foi o primeiro país da América do Sul e o quinto do mundo a conhecer o Basquetebol. Em 1896, o Professor americano Auguste Farnham Shaw (1865-1939) introduziu este esporte no Mackenzie College, na cidade de São Paulo. Posteriormente o basquetebol passou a integrar os programas de atividades físicas da Associação Cristã de Moços-ACM de São Paulo, sendo praticado pelos sócios após as aulas de ginástica (Daiuto, 1991). Nos anos seguintes, e já passado um século de vivências com o basquetebol, a cultura esportiva brasileira inclui esta modalidade entre seus melhores esteios de tradição e exemplo de criatividade e rigor técnico na busca de vitórias. A trajetória de memória do basquetebol brasileiro, por sua vez, indica que este esporte, em sua versão de alto nível de competição, pode ser identificado no país por se apoiar em três elementos de sustentação: liderança carismática do Técnico da Seleção Nacional, atletas de qualidade excepcional que definem o empenho da representação brasileira, e a formação de base de jogadores para a renovação da Seleção. A falta ou deficiência de qualquer destes elementos tem gerado retrocessos na prática em geral e nos resultados internacionais, como se verifica a seguir.

1912 Por intermédio da ACM de São Paulo, o basquetebol foi introduzido na ACM do Rio de Janeiro, cidade onde ocorreu o primeiro jogo oficial da modalidade.

1915 As primeiras regras oficiais foram traduzidas para o português, sendo publicadas no ano seguinte. Neste ano foi disputado o primeiro torneio de Basquetebol no Brasil, também o primeiro da América do Sul, evento organizado pela ACM do Rio de Janeiro.

1920 Constituiu-se a Comissão de Basketball da Associação Paulista de Esportes Amadores-APEA (a expressão “basketball” era preferida à época).

1922 Convocação pela primeira vez de uma Seleção Nacional de Basquetebol para competir nos Jogos Olímpicos Latino-Americanos, realizados no Rio de Janeiro-RJ, em comemoração ao primeiro centenário da Independência. A representação brasileira foi a vencedora. A Confederação Brasileira de Desportos-CBD, promoveu o evento que constituía a entidade maior e eclética dos esportes do país neste período.

1924 Fundação da Federação Paulista de Bola ao Cesto.

1925 O primeiro Campeonato Brasileiro foi realizado no Rio de Janeiro. Participaram apenas as seleções de São Paulo e do Rio de Janeiro, esta última sagrando-se campeã.

Décadas de 1910 e 1920 As ACMs do Rio de Janeiro e São Paulo patrocinaram o primeiro Campeonato interno de Basquetebol (1917) e seguiram apoiando estes eventos nos anos subseqüentes, o que contribuiu decisivamente para a difusão do Basquetebol no Brasil. Em 1922, a Seleção Brasileira foi dirigida pelo norte-americano Fred Charles Brown (fato que se repetiu em 1930, quando o Brasil conquistou a medalha de bronze no 1º Campeonato Sul-Americano, realizado no Uruguai). Em 1929, destaca-se o início de uma das mais brilhantes carreiras de um técnico brasileiro: Togo Soares (Kanela), que conquistou dez títulos cariocas pelo clube Flamengo, do RJ. Ele foi campeão Sul-Americano de Seleções cinco vezes, conquistou duas medalhas de bronze e uma de prata nos Jogos Pan-Americanos, Vice-Campeão Mundial em 1954 e 1970, Bi-Campeão Mundial de Seleções em 1959 e 1963, medalha de bronze no Campeonato Mundial de 1967 e nos Jogos Olímpicos de 1960, e 7º lugar em 1972. Segundo relato do Técnico Hélio Rubens Garcia (ex-seleção brasileira na condição de jogador e técnico), Kanela foi o maior técnico brasileiro de todos os tempos

14 editions of the basketball world cup becoming champion twice (1959 and 1963), vice-champion twice (1954 and 1970) and third place also twice (1967 and 1978). Today there are Brazilian players in the main teams around the world. The national team has earned different positions among the twelve best world teams. Brazilian basketball history has pointed out

e também responsável pela implantação do contra-ataque no basquetebol brasileiro (década de 1950). Em resumo, os feitos de Kanela retratam a própria trajetória ascendente do Basquetebol no Brasil até a década de 1970.

1933 A Confederação Brasileira de Basketball foi fundada no Rio de Janeiro, sob a denominação de Federação Brasileira de Basketball-FBB. Até esta data e desde 1925, o Campeonato Brasileiro foi organizado pela CBD, entidade que geria todos os assuntos de vínculo com a modalidade. No ano seguinte a FBB passou a organizar os campeonatos masculinos de basquetebol.

1935 Elege-se a primeira diretoria da FBB. Neste mesmo ano esta entidade filiou-se à Federação Internacional de Basquetebol-FIBA.

1936 A Seleção Nacional participou dos Jogos Olímpicos de Berlim (o basquetebol passou a ser modalidade olímpica a partir dessa edição dos Jogos).

1939 A Confederação Brasileira do Desporto Universitário-CBDU é criada neste ano, reforçando o desenvolvimento do basquetebol nos anos seguintes.

1941 Em Assembléia Geral Extraordinária, a FBB mudou seus estatutos e adotou a atual denominação de Confederação Brasileira de Basketball-CBB. Neste mesmo ano a CBDU foi oficializada pelo Decreto nº 3.617, assinado pelo Presidente da República Getúlio Vargas.

Décadas de 1930 e 1940 Em 1934, o Professor Moacyr Daiuto iniciou sua trajetória vitoriosa na condição de técnico de Basquetebol. Além de diversos títulos regionais e nacionais, Daiuto foi campeão Sul-Americano com a Seleção (1963) e Interclubes (1963, 1965, 1966 e 1969). Conquistou a medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Londres (1948). Quarto lugar no Campeonato Mundial de 1950, Campeão Mundial (Assistente Técnico) e da Universiade (1963). Destacam-se também dois vice-campeonatos, um nos Jogos Pan-Americanos (1963) e outro no Campeonato Mundial na condição de Assistente Técnico (1970). Como aconteceu com Kanela, Daiuto marcou a expansão e a melhoria da qualidade do basquetebol no país em seu tempo. Em 1939, no Rio de Janeiro, a Seleção Nacional conquistou, de forma invicta, o título do 7º Campeonato Sul-Americano. Este foi o primeiro título da seleção em competições (oficiais) internacionais.

1960 No VI Congresso da FIBA, realizado em Roma, o brasileiro Antonio Carneiro foi eleito presidente desta entidade.

1962 A Seleção Nacional sagrou-se campeã dos Jogos Universitários Latino-Americanos.

1963 O Clube Sírio de SP sagrou-se campeão no Campeonato Sul-Americano Interclubes. Ainda neste ano a Seleção Nacional sagrou-se campeã no Campeonato Mundial Universitário.

1964 Antonio Carneiro foi reeleito Presidente da FIBA, no VII Congresso desta Federação Internacional, ocorrido em Tóquio. O mandato encerrou-se em 1968.

1965 O Clube Corinthians Paulista de SP sagrou-se campeão do Campeonato Sul-Americano Interclubes.

1966 O Corinthians Paulista conquistou o bi-campeonato do Campeonato Sul-Americano Interclubes e classificou-se em 2º lugar no Campeonato Mundial Interclubes. A ACM de São Paulo celebrou o Jubileu de Diamante (75 anos) do Basquetebol no Brasil.

that top level basketball can be identified through three components: (i) charismatic leadership of the national coach, (ii) superior quality and level of the athletes who define the commitment of the Brazilian hard work, and (iii) investment in the training of young teams for the constant renewal of the national team.

1969 O Corinthians Paulista sagrou-se campeão do Campeonato Sul-Americano Interclubes.

1976 A Associação Brasileira de Técnicos em Basquetebol - BRASTEBA foi fundada na cidade de São Paulo.

1979 A equipe do Clube Sírio sagrou-se campeã Mundial Interclubes.

Décadas de 1950 – 1970 Nos anos de 1950 surgiu outro importante personagem do basquetebol brasileiro: Pedro Fuentes (Pedroca). Hélio Rubens Garcia destaca que Pedroca foi um visionário, pois emitia conceitos que ainda hoje são atuais. Foi assistente técnico de Edson Bispo dos Santos na conquista da medalha de ouro nos Jogos Pan-americanos de 1971. Foi assistente técnico do Kanela nos Jogos Olímpicos de Munique, 1972 e do Cláudio Mortari nos Jogos de Moscou, 1980. Como técnico de Franca-SP durante 32 anos, foi inúmeras vezes campeão dos Jogos Abertos do Interior de São Paulo, campeão paulista, campeão brasileiro, campeão Sul-Americano e vice-campeão Mundial. O primeiro brasileiro a converter mais de 100 pontos em um Campeonato Sul-Americano foi Wlamir Marques em 1955 (124 pontos). O Brasil sagrou-se bicampeão mundial de seleções, feito mais relevante da história da Seleção Nacional (1959 e 1963). Oscar Schmidt ao vestir pela primeira vez a camisa da Seleção no Campeonato Sul-Americano em 1977, marcou 62 pontos e na edição seguinte, em 1979, foi o cestinha do Brasil com 123 pontos.

1981 A equipe do Sírio conquistou a medalha de prata no Campeonato Mundial Interclubes.

1985 A equipe do Monte Líbano sagrou-se campeã Sul-Americana e Vice-Campeã Mundial.

1986 A equipe do Monte Líbano sagrou-se bicampeã Sul-Americana.

1990 Hélio Rubens Garcia conquistou, na condição de técnico, o primeiro título do Campeonato Nacional, feito que se repetiu mais 7 vezes nas 13 edições realizadas até 2003.

1991 O Clube Ravelli Franca Basketball, de Franca-SP, foi o vencedor do 29º Campeonato Sul-Americano de Clubes Campeões.

1999 O Clube Vasco da Gama, do Rio de Janeiro-RJ, foi campeão da Liga Sul-Americana de Clubes e Vice-Campeão Mundial Interclubes.

Décadas de 1980 e 1990 Entre os anos de 1988 e 1997 foram suspensos os Campeonatos Brasileiros de categorias de base, este fato pode ter contribuído para a falta de renovação de jogadores da Seleção Nacional que manteve os mesmos jogadores em seu plantel por mais de uma década. A conquista mais significativa da Seleção Nacional foi a vitória sobre os Estados Unidos na final dos Jogos Pan-Americanos de 1987. Nesta ocasião a seleção foi dirigida pelo técnico Ary Vidal. Esta foi a primeira derrota da Seleção Norte-Americana em seu próprio país. Os atletas de maior destaque nesta competição, e também durante essas duas décadas, foram Oscar Schmidt e Marcel Souza.

2000 O Vasco da Gama, do RJ, conquistou o bicampeonato da Liga Sul-Americana de Clubes.

2003 A equipe COC de Ribeirão Preto-SP sagrou-se campeã do Campeonato Paulista. O clube venceu de forma invicta (39 partidas), fato inédito na história da competição. A Associação Brasileira de Profissionais do Basquete - APROBAS, foi fundada na

cidade de São Paulo-SP. O jogador Oscar Schmidt, considerado um dos 100 melhores jogadores do mundo pelo “*Hall of Fame*” e o maior cestinha da história do basquetebol brasileiro, anunciou sua aposentadoria, aos 45 anos de idade. Foram 49.737 pontos em 1.615 jogos. Entretanto, segundo o próprio jogador: “do S. E. Palmeiras, 2.033 pontos e do E. C. Sírio, 4.351 pontos, não há comprovação, porque não existem mais registros, as estimativas foram feitas através de recortes, lembranças e aproximações”. Neste ano, ganhou ímpeto o movimento para a criação de uma liga nacional de profissionais, tendo como um de seus líderes o jogador Oscar Schmidt. O argumento corrente é o que aponta a Venezuela como exemplo a ser seguido pelos bons resultados apresentados nos últimos anos.

Situação Atual O basquetebol brasileiro vive hoje sob os efeitos da globalização do esporte de alto rendimento e da abertura do mercado mundial para os jogadores de padrão internacional. Graças a esta conjugação de fatores, e aliado ao imprescindível talento do jogador brasileiro, temos hoje um número expressivo de atletas da seleção brasileira adulta masculina atuando em equipes de ponta no basquetebol europeu e norte americano. Dos doze brasileiros que representaram o país no Torneio Pré-Olímpico das Américas 2003 em Porto Rico, sete deles atuam em algumas das principais equipes do mundo: nos EUA, Maybinner Hilário – “Nenê” (Denver Nuggets), Leandro Barbosa – “Leandrinho” (Phoenix Suns) e Alex Garcia (San Antonio Spurs), na Espanha, Tiago Splitter (Tau Cerâmica) Anderson Varejão (Barcelona), Marcelo Machado – “Marcelinho” (Alerta Cantabria Lobos) e na Itália, Guilherme

Giovanoni (Benetton Treviso). Há ainda um bom número de brasileiros radicados no basquetebol universitário norte americano com especial destaque para o pivô Rafael Araújo - “Baby” (Brigham Young University). Esta saída de jogadores para o exterior cria uma situação interna que, se por um lado, tira os ídolos de perto do nosso público e de nossas principais competições, por outro lado abre um espaço para que novos talentos possam ter um espaço em equipes de ponta do basquetebol brasileiro. Este é um cenário novo e que, ao longo do tempo, ainda trará para a seleção brasileira a possibilidade de contar com atletas experientes em competições de alto nível e que tenham o respeito internacional, tão importante em tais competições.

No cenário mundial o basquetebol brasileiro ocupa uma posição de destaque graças aos vários títulos conquistados por gerações de alto significado para o nosso esporte como: Amaury Passos, Wlamir Marques, Ubiratan Maciel, Marcos Leite - “Marquinhos”, Adilson Nascimento, Milton Setrini Jr. - “Carioquinha”, Hélio Rubens Garcia, Oscar Schmidt, Marcel Souza e tantos outros. Hoje as forças mundiais são mais numerosas e as dificuldades de títulos são visíveis. Mesmo não havendo, por parte do governo brasileiro, qualquer tipo de preocupação com uma política esportiva para as escolas públicas, existe um trabalho muito bem articulado nos clubes brasileiros, e dentro das limitações financeiras de cada entidade, possibilita o aparecimento de muitas equipes e espaço para os jovens talentos. É dentro deste panorama que o basquetebol brasileiro encontra suas forças para lutar com as grandes potências mundiais do basquetebol: E. U. A., Iugoslávia (Sérvia Montenegro), Lituânia,

Croácia, Rússia, França, Grécia, Espanha, Itália, Argentina, Canadá e Porto Rico. Com certeza as categorias de base tem um peso importante na formação de novos atletas e precisam receber toda a atenção das entidades do esporte nacional (clubes, federações e confederação), além do importante acompanhamento dos técnicos especializados, em especial os de maior experiência (“Situação atual” elaborada em 2003, por Aluísio Ferreira – “Lula”, técnico da Seleção Brasileira).

Fontes Aluísio Ferreira – “Lula”; Cláudio Mortari; Confederação Brasileira de Basketball; Daniel Wattfy; Hélio Rubens Garcia; Loyde Daiuto; Oscar Schmidt; Ricardo Guimarães – “Cadum”; Sérgio Aleixo; Tácito Pinto Filho; Daiuto, M. Basquetebol origem e evolução. São Paulo: Iglu Editora Ltda., 1991; FEDERAÇÃO PAULISTA DE BASKETBALL. 76 anos de história e conquistas. São Paulo: Criação Publicidade, 2000; Ferreira, A. E. X.; De Rose Jr., D. Basquetebol: técnicas e táticas – uma abordagem didático-pedagógica. São Paulo: EPU, 2003; FIBA Media Guide 2002. Munich: FIBA, 2002; FIBA, International Basketball Results. Munich: FIBA, 1982; GOMES, F. F. Franca: a cidade que respira basquete no país do futebol. Franca: Editora Ribeirão Gráfica, 2002; Soares, T. R (org.). Kanela, um eterno campeão! Lições e recordações de um grande desportista. São Paulo: Editor Eduardo Monteiro, 1992; Ströher, M., Krebs, H., Dr. William Jones. Munich: FIBA, 1998; Ströher, M. 60 años de Reglamentos FIBA. Munich: FIBA, 1991; APROBAS: www.aprobas.org.br

Resultados da Seleção Nacional em competições internacionais

Results of the National Team in international competitions

• Jogos Sul-Americanos / South American Games

Em 40 edições (1930-2003), a Seleção Masculina esteve ausente somente em 1932 e 1943. Ao todo, o Brasil foi campeão destes jogos 16 vezes (1939, 1945, 1958, 1960, 1961, 1963, 1968, 1971, 1973, 1977, 1983, 1985, 1989, 1993, 1999 e 2003), em 11 ocasiões obteve o vice-campeonato (1935, 1947, 1949, 1953, 1966, 1969, 1976, 1979, 1981, 1991 e 2001) e conquistou o 3º lugar 7 vezes (1930, 1934, 1937, 1940, 1942, 1955 e 1995)

• Jogos Pan-Americanos / Pan American Games

O Brasil participou das 14 edições (1951-2003). Foram 4 medalhas de ouro (1971, 1987, 1999 e 2003), 2 medalhas de prata (1963 e 1983) e 6 de bronze (1951, 1955, 1959, 1975, 1979 e 1995)

• Jogos Olímpicos / Olympic Games

Das 15 edições, nosso país participou em 13 oportunidades, não participou em 1976 e 2000. Conquistou 3 medalhas de bronze (1948, 1960 e 1964) / *Olympic Games*

• Campeonatos Mundiais / World Championships

O Brasil esteve presente nas 14 edições, sendo campeão 2 vezes (1959 e 1963), vice-campeão 2 vezes (1954 e 1970) e terceiro lugar 2 vezes (1967 e 1978)